

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

As cotações do óleo de soja estão em forte alta nos mercados externo e doméstico. Esse cenário está atrelado às expectativas de firme demanda por parte do setor de biodiesel. Do lado da oferta, segundo o USDA, a Argentina (maior exportadora mundial de óleo de soja) deve disponibilizar ao mercado global a quantidade mais baixa em 22 anos, devido à seca histórica que afetou a produção da safra 2022/23. Assim, agentes de mercado esperam maior procura global pelo derivado nos EUA e no Brasil. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 131,20/saca, alta diária de 2,05%. No mercado futuro de soja na CBOT, na sexta-feira, os contratos fecharam em alta expressiva, impulsionados por uma redução significativa na previsão de área plantada nos EUA. O vencimento nov/23 do grão, o mais líquido, avançou 77,50 cents (6,12%) e encerrou a US\$ 13,4325 por bushel. Os futuros também receberam impulso do óleo de soja, cujo vencimento dez/23, o mais líquido, encerrou a sessão em uma alta expressiva de mais de 7%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	125,83	2,43	3,99	-27,14	-30,56
Oeste PR - PR	122,03	1,82	3,21	-27,29	-30,18
Primavera do Leste - MT	103,61	-3,57	-2,20	-32,76	-37,03
Rio Verde - GO	109,47	-1,78	-0,55	-31,10	-33,83
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	138,70	0,04	3,42	-24,62	-28,51

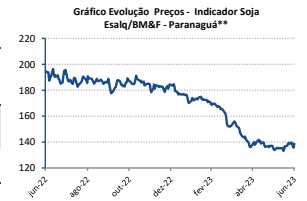
* Variação RS Presente/RS Passado (%) 30/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	144,03	set/23	15,58	set/23	165,48
nov/23	154,73	nov/23	13,43	nov/23	142,62

60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 kg

Dólar PTAX = R\$ 4,82



MILHO

Após registrar duas semanas de alta, os preços internos e externos do milho voltaram a cair. Em algumas regiões como Mogiana (SP), Norte do Paraná e Dourados (MS), os valores médios de junho já são os menores do ano, segundo o Cepea. No caso do Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP), a atual média mensal é a menor, em termos reais (deflacionados pelo IGP-DI de mai/23), desde maio de 2019. O movimento de queda reflete o avanço da colheita de 2ª safra, que, apesar de atrasada na comparação com a temporada anterior, tem ganhado ritmo e deve ser intensificada na 2ª quinzena de julho. Com isso, a demanda pelo cereal voltou a se enfraquecer, com compradores negociando de maneira pontual, apenas quando há necessidade. Em MT, a colheita da 2ª safra 2022/23 atingiu 32,55% da área total semeada no Estado, conforme informou o Imea. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 55,36 a saca de 60 quilos, queda diária de 1,35% na sexta-feira. Na B3, o contrato futuro de milho com vencimento em set/23 perdeu R\$ 1,40 por saca e encerrou o pregão a R\$ 56,13 por saca. Os futuros de milho negociados na CBOT fecharam em expressiva baixa na sexta-feira, pressionados pela expectativa de que a área plantada na safra 2022/23 seja a terceira maior nos EUA desde 1944, de acordo com o relatório divulgado no dia pelo USDA. O milho para dez/23 recuou 33,75 cents (6,39%) e fechou a US\$ 4,94/bushel. Em contrapartida, uma redução nos estoques dos EUA pode ter contido as perdas do cereal. O mercado do milho também monitora os índices de estiagem em áreas produtoras norte-americanas. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	38,38	4,66	12,39	-38,90	-37,25
Cascavel - PR	45,80	-7,66	-2,30	-39,81	-40,64
Dourados - MS	39,17	-4,04	-0,28	-43,26	-45,03
Norte do Paraná	46,18	-6,33	-2,06	-38,41	-40,79
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	55,36	-3,49	2,96	-35,68	-33,74

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 30/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

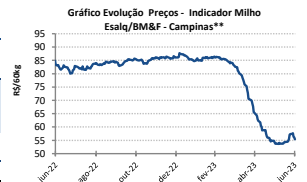
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MS)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	55,33	set/23	4,88	set/23	55,56
nov/23	59,17	dez/23	5,00	dez/23	56,91

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,82

Preço Mínimo - R\$ 49,26 /60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O movimento baixista nos preços do café arábica, que vem sendo registrado desde meados de abril deste ano, foi intensificado em junho. Este contexto vem preocupando os produtores de café, uma vez que os tratamentos culturais da atual temporada foram realizados a custos bastante elevados. Além disso, muitos compradores estão afastados do mercado spot nacional, o que reforça as desvalorizações do grão. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o vencimento set/23, o mais líquido, caiu pouco mais de 4% desde o início do ano, encerrando a 159 centavos de dólar por libra-peso na sexta-feira passada, em queda de 1,6% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta têm melhor desempenho. O vencimento set/23, o mais líquido, caiu 1,15% em junho (29 dólares), fechando na sexta a 2.491 dólares/tonelada, recuo de 3,07% no dia (79 dólares), mas valorização de 43% (748 dólares), desde o início do ano. As cotações são pressionadas, entre outros fatores, pela perspectiva de melhora na oferta global, com o avanço da colheita no Brasil, que transcorre sem episódios de frio extremo que possam causar geadas nos cafezais, por enquanto. Segundo boletim Esalq/USP, as cotações do café arábica e do robusta caíram em junho no mercado físico seguindo as desvalorizações ocorridas nas Bolsas de futuros de Nova York e Londres. Produtores realizaram alguns negócios, temendo baixas ainda mais expressivas, disseram. Para o arábica, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 825,58 a saca, o menor nível nominal desde o início de julho de 2021, com recuo de 0,5% em comparação com o dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 644,30 a saca, queda de 2% no mesmo comparativo, e o tipo 7/8, a R\$ 631,43 a saca, diminuição de 2,6%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	815,40	-3,12	-16,93	-20,36	-39,87
Cerrado - MG	815,83	-3,36	-16,89	-20,15	-39,54
Zona da Mata-MG	776,67	-8,98	-18,10	-24,60	-41,09
Mogiana - SP	826,75	-0,77	-16,39	-20,86	-39,15
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	825,59	-3,05	-16,70	-20,19	-39,35

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 30/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	911,68	set/23	159,00	set/23	1.013,45
dez/23	911,68	dez/23	158,20	dez/23	1.008,35

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,82

Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 606,66; (Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

Os preços da arroba do boi gordo esboçaram certa reação no final de junho. Apesar disso, o primeiro semestre se encerra com os valores em forte queda. E essas desvalorizações mantiveram muitos pecuaristas em alerta ao longo desse período, que foi marcado por oferta maior de animais para abate e pela suspensão - de um mês - nos envios de carne bovina ao principal destino da proteína nacional, a China. A baixa foi causada por fatores produtivos e econômicos, dentre eles o maior investimento na produção pecuária nos últimos anos, que resultou em aumento na oferta de animais. Outro fator que aumentou a pressão sobre as cotações é o ainda baixo consumo de carne bovina no mercado interno, sobretudo nos primeiros meses do ano. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 254,20/arroba, queda diária de 2,23%. A prazo, a cotação ficou em R\$ 257,02/arroba, queda diária de 2,25%. No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato out/23, o mais líquido, encerrou a R\$ 264,50 por arroba, alta de R\$ 0,15 por arroba. No acumulado da semana, esse vencimento subiu R\$ 3,20 por arroba. No atacado da carne bovina, há expectativa de um escoamento mais fluido neste início de mês, em função do pagamento de salários. Na sexta-feira, a S&P manteve os preços para os cortes do traseiro bovino (R\$ 19,10 o quilo), do dianteiro (R\$ 14,10 o quilo) e da ponta de agulha (R\$ 14,10 o quilo). Fontes: Cepea e Broadcast.

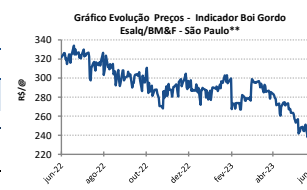
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	241,12	2,56	6,69	-8,95	-17,73
Cuiabá - MT	220,03	0,63	3,92	-14,44	-23,22
Goianá - GO	213,88	5,82	1,99	-20,97	-28,12
S.J.Rio Preto - SP	254,77	3,18	5,39	-12,59	-20,24
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	254,20	0,71	4,50	-13,38	-20,62

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 30/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	263,30
nov/23	267,55

Posição 30/06/2023



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*	Variação (%)				
	30/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	118,96	-6,11	-12,50	-43,24		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**	

O mercado doméstico de algodão encerrou a semana com pouca liquidez e preços mais fracos. Apesar da alta na Bolsa de NY, outros referenciais externos apresentaram desvalorização. De um lado, a demanda seguiu com cautela e produtor na defensiva. A indústria brasileira manteve seu ritmo mais curto e com isso a comercialização foi fraca. Ideia para o algodão posto no polo industrial de SP caiu 1,32% cotado em torno de R\$ 3,75 por libra-peso. Na semana a queda foi de 4,58%. O preço do algodão no porto FOB de Santos encerrou o dia em US\$ 77,30 cents, uma desvalorização semanal de 5,28%. As cotações do algodão na ICE US foram sustentadas na sexta-feira pelo desempenho positivo do dólar e por fatores técnicos, com o mercado dando sequência a movimentos corretivos e recuperando a linha de 80 cents/lb no contrato dezembro. Assim, no fechamento o preço do algodão para os contratos com vencimento dez/2023 subiu 1,69% negociado a 80,37 cents/lb. A semana encerrou com o contrato dezembro do algodão acumulando uma alta de 2,2%. Já o mês de junho termina com ganho acumulado de 1,1%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)				
	30/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	82,00	0,58	-0,91	10,24		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

De acordo com Safras&mercado, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana com uma movimentação mais positiva e um novo avanço nos indicativos. A expectativa de uma menor disponibilidade do grão para o ano de 2023 está novamente impactando os preços, freando as perdas recentes e iniciando uma reversão de tendência. A redução na safra nacional de arroz está resultando em estoques bastante restritos, o que está começando a ter um impacto positivo nos indicativos do cereal em casca. Além disso, o bom ritmo das vendas externas continua atuando como um forte fator de sustentação. Diante disso, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 82,03, apresentando um avanço de 0,77% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a sessão novamente com oscilações mistas nas cotações, o contrato spot (jul/23) encerrou com forte alta de 1,98%, cotado a US\$ 18,05 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 95,21 por saca - valor que supera a média da saca no RS em cerca de 16,06%. Já o contrato set/23, o mais negociado no momento, segue tentando recuperar o patamar de US\$ 15,00 durante o dia, mas sem sucesso. A área plantada com arroz nos EUA em 2023 deverá ter um avanço de aproximadamente 20,9% sobre o ano anterior, conforme o relatório de área plantada do USDA, divulgado sexta-feira.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*	Variação (%)				
	30/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1317,43	-4,57	-7,68	-43,50		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t	

Os agentes de compra e de venda seguem pouco ativos no mercado doméstico de trigo. No RS, nota-se uma recuperação dos preços e nesta semana foram reportados negócios entre R\$ 1.300 e R\$ 1.320 a tonelada. A escassez de oferta da safra velha argentina e as complicações para o plantio da nova garantem o argumento fundamental para essa postura do vendedor. O spread entre os preços de mercado e o mínimo estipulado pelo Governo para atuação é o outro fator que pesa a favor de uma maior firmeza das cotações. Por outro lado, o bom desenvolvimento da safra nacional serve de obstáculo para uma recuperação mais consistente das cotações da safra velha e deixa a percepção de que com o início da nova as cotações sofrerão recuos. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam predominantemente em baixa. Em Chicago, o contrato spot encerrou em US\$ 6,53/bushel, com perdas de 0,41%. Em Kansas apresentou queda de 0,81%, fechando a US\$ 7,94/bushel. O mercado apresentou bastante volatilidade e esta foi a quinta queda consecutiva. Os preços foram pressionados por previsões da volta do clima favorável sobre as lavouras dos EUA. A fraca demanda pelo produto estadunidense também pesa negativamente, em meio à forte concorrência do trigo russo. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** o baixo ritmo de vendas da carne de frango no encerramento de junho somado à oferta elevada de aves, resultado do aumento do alojamento, têm pressionado fortemente os preços dos produtos avícolas em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Após os registros dos primeiros casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves silvestres em meados de maio deste ano, o Mapa relatou, nessa terça-feira, 27, um caso da doença em produção de subsistência, na cidade de Serra (ES). Ressalta-se que o foco identificado não atingiu a produção industrial de frango. Assim, o Brasil mantém seu status de País livre da doença, de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA, ou OIE, na sigla em inglês). No entanto, contrariando os requisitos da OMSA, o Japão – atualmente, o segundo maior destino da carne de frango brasileira – suspendeu temporariamente as aquisições da proteína com origem no Espírito Santo. Segunda Safras&mercado, em São Paulo, o frango vivo foi precificado a R\$ 4,50. No Paraná o quilo do frango foi cotado em R\$4,60. Em Minas Gerais o quilo do frango vivo foi indicado em R\$ 4,50. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<> **Ovos:** os preços dos ovos branco e vermelho registraram novo recuo na última semana de junho. O movimento baixista foi reflexo da menor demanda registrada e da oferta mais elevada. A desaceleração no consumo já era esperada, devido ao período de fim de mês. Conforme Safras&mercado, o mercado do ovo fechou a semana apresentando preços estáveis. Em São Paulo o preço do ovo foi cotado a R\$ 195 a caixa com 30 dúzias. No Rio Grande do Sul a caixa com 30 dúzias foi indicada em R\$ 190. No Nordeste a caixa com 30 dúzias foi cotada a R\$ 205. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<> **Suínos:** os valores pagos pelo suíno vivo posto na indústria e os da carne negociada no atacado estão subindo na 2ª quinzena de junho em todas as praças acompanhadas pelo Cepea, movimento atípico para este período. Essa reação é resultado do aquecimento da demanda. Ressalta-se que, sazonalmente, estações mais frias tendem a elevar o consumo de proteínas consideradas mais energéticas, como é o caso da suínica. Além disso, eventos festivos típicos do mês de junho também reforçam a demanda pela carne. Segundo Safras&mercado, em São Paulo, a arroba viva foi cotada em média a R\$ 122 por arroba, o que equivale a R\$ 6,51 por quilo. No interior de Minas Gerais, o quilo vivo foi precificado em R\$6,80/6,90. Na integração de Santa Catarina o quilo vivo ficou acomodado em R\$ 5,20. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista foi precificado entre R\$ 8,80/9,20. Fontes: Cepea e Safras&mercado.